

PROJETO INTERDISCIPLINAR: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A PANDEMIA NA ESCOLA CETI DR. FONTES IBIAPINA

Data de aceite: 03/04/2023

Francisco Diassis Bezerra

Licenciatura plena em Geografia –
Universidade Estadual do Piauí – UESPI;
Doutorando em Ciências da Educação -
Universidad Autónoma de Asunción – UAA

Dayane Nobre de Alencar

Licenciatura Plena em Matemática
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Hermes Solano de Melo Viana

Licenciatura Plena em Química -
Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Wellington dos Santos Pereira

Mestre em História do Brasil –
Universidade Federal do Piauí

Thaianá Pereira dos Santos

Licenciatura Plena em Educação Física -
Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Ibiapina, foi desenvolvido e executado um projeto interdisciplinar que objetivou minimizar os efeitos da pandemia e desafios do ensino não presencial, favorecendo a aprendizagem e a interatividade entre alunos, escola e professores. Os métodos para a execução deste trabalho teve como base o projeto piloto ‘Jovem de Futuro’, onde através do qual, foi desenvolvido miniprojetos abrangendo várias áreas do conhecimento, que ficariam a cargo de seus respectivos professores, tendo como público alvo alunos das da 1^a, 2^a e 3^a series, ensino médio. O resultado esperado foi melhorar o rendimento dos alunos com relação as suas atividades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de Educação; Projetos Interdisciplinar; Rendimento Escolar.

RESUMO: No Brasil durante o decorrer do ano 2020 o sistema de educação foi prejudicado em razão da pandemia de *Covid-19*. Visando minimizar os efeitos negativos desta problemática, gestores escolares e professores foram instigados a desenvolver projetos, ações de enfrentamento à pandemia. Na escola CETI Dr. Fontes

INTRODUÇÃO

No Brasil no decorrer do ano 2020 o sistema de educação foi prejudicado em razão da pandemia de *Covid-19*. Para superar os desafios a serem enfrentados pela escola durante o período da pandemia, e, visando promover mais interação entre

professores e alunos, objetivando contornar os efeitos da problemática, a escola da Rede Pública de Educação do Piauí, CETI Dr. Fontes Ibiapina, através de seu corpo de gestores e professores desenvolveu ações a serem executadas em forma de projetos interdisciplinares objetivando garantir a aprendizagem, melhoramento do rendimento e participação dos alunos com relação a assimilação dos conteúdos ofertados via aulas remotas, melhorando assim a proficiência em todos os componentes curriculares.

As ações teve como norte, o projeto piloto ‘Jovem de Futuro’, circuito de gestão JF (PI) associado a atividades do projeto chão da escola com início previsto para início em de janeiro de 2021 e término em de dezembro do mesmo ano, onde através do qual, foi desenvolvido miniprojetos abrangendo várias áreas do conhecimento, que ficariam a cargo de seus respectivos professores.

Os miniprojetos desenvolvidos foram: Separados, mais conectados que objetivou incentivar a interatividade entre professores e alunos durante as aulas remotas mediadas pela mídias digitais; avaliações externas realizadas pelo saepi, saeb/lingua portuguesa, objetivo melhorar a participação dos alunos durante as avaliações; Aprendizagem bimestral, o projeto objetivou promover o interesse do aluno a participar ativamente das atividades avaliativas; Avaliações Externas SAEPI, SAEB/MATEMÁTICA, o projeto objetivou melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações em matemática; Projeto formação continuada “mais aprendizagem”, executado objetivando melhorar o aprendizado do aluno através oficinas de projeto de vida e estudo orientado; O Projeto Redução das Desigualdades no acesso às aulas remotas objetivou melhorar a participação dos alunos durante as aulas on-line, através de entrega de chips para alunos com carencia em adquirir estes recursos, disponibilizados pela Secretaria de Educação; O Projeto Integração família/Escola que objetivou promover a participação da família, tornando-a mais presente na escola, acompanhando a participação do seu filho, auxiliando-o durante a resolução de atividades e nas devolutivas das mesmas aos seus respectivos professores; Projeto Busca Ativa, este projeto objetivou fazer resgate de alunos que se ausentaram das atividades escolares sem comunicação prévia e motivação desconhecida; Oficina preparatória para OBMEP, visava melhorar o desempenho dos alunos nesta modalidade avaliativa; e Oficina Conselho de Classe, atividade realizada com a participação dos professores das diversas áreas do conhecimento visando avaliar os resultados adquiridos durante a execução destes projetos.

O desenvolvimento destes projetos esteve focalizado nos problemas a serem solucionados e os desafios que se revelaram em torno da interatividade insuficiente entre professores e alunos durante as aulas remotas; na dificuldades de Compreensão e resolução de problemas matemáticos e lingua portuguesa; alunos com dificuldades de acesso e assimilação deficiente dos conteúdos ofertados via aulas remotas; alunos com baixa e/ou ausência de frequência nas aulas remotas; além da falta de interesse do aluno em realizar as atividades e devolutivas, cumprir assim com as sua obrigações escolares.

REFERENCIAL TEÓRICO

Durante os anos que se estendeu o período pandêmico as escolas brasileiras e os professores de todo país tiveram que reestruturar e repensar as suas práticas educacionais para não deixar os educandos desassistidos, situação que poderia colocar em risco seus aprendizados. “É com base nessa acepção que instrumentos metodológicos como o trabalho por meio de projetos e abordagens inter e transdisciplinares surgem, com o intuito de tornar os processos de ensino e de aprendizagem significativos.” (Alves; Silva; & Bessa, 2021).

Para muitos centros de ensino a interdisciplinaridade foi usada como estratégia de vínculo e acolhimento. Essa atitude foi necessária “Por conta dos obstáculos relatados, não havia a realização de encontros síncronos com os estudantes e as possibilidades de interação professor/aluno eram bastante limitadas.” (Domingues e Santos 2021).

O que se pôde constar neste processo foi que “Com o decorrer do tempo, observou-se o baixo índice de acesso dos estudantes às plataformas, o que indicava pouca motivação e interesse do corpo discente ao modelo proposto.” (Domingues e Santos 2021).

Para contornar o problema observado neste contexto, tornou-se necessário conhecer os principais benefícios da interdisciplinaridade que podem contribuir para melhorar o interesse e a participação dos educandos durante aulas onde:

“... os educadores podem associar os assuntos estudados a situações reais. Assim, eles proporcionam uma formação sólida, incentivam o pensamento crítico, preparando os alunos para a vida fora da escola, e despertam o interesse deles, o que faz com que eles se engajem no processo de aprendizagem e tenham uma postura ativa. A interdisciplinaridade também contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autonomia, **criatividade**, proatividade e colaboração, que são extremamente importantes ao longo de toda a vida em qualquer contexto.” (Plataforma, 2020).

“Além disso, ao realizarem tarefas interdisciplinares, os alunos são beneficiados, pois participam de práticas de letramento que lhes auxiliam a enxergar as conexões entre os saberes das mais diversas áreas.” (Gallon e Silva, 2020).

Com relação as atribuições dos professores das demais disciplinas do período. Os “... períodos contemplados com o Projeto Interdisciplinar serão responsáveis por orientar os grupos já formados, de modo a aguçar a sua percepção quanto à natureza e relevância do tema a ser investigado.” (Universidade Tuiuti, 2015) Projeto Interdisciplinar Manual de Apoio ao Professor.

Por outro lado, a interdisciplinaridade, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, é entendida como “[...] a abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e planejamento” (BRASIL, 2013, p. 28).

A interdisciplinaridade na educação brasileira, foi influenciada pela Lei nº 5.692/1971 e pela Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9.394/1996, dando origem aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em que, as propostas curriculares devem ser organizadas em disciplinas ou áreas.

As instituições de ensino podem optar por princípios norteadores, eixos ou temas, desde que abordem os conteúdos de modo interdisciplinar, buscando integrar o cotidiano social com o saber escolar. (Arquivos SAE digital).

Para se elaborar um projeto interdisciplinar na escola, o coordenador pedagógico precisa mediar o trabalho em equipe entre os professores das diferentes disciplinas. O ideal é realizar reuniões em que o coordenador selecione o conteúdo do tema de estudo, considerando o currículo a série, os objetivos gerais e específicos de cada disciplina. Depois, ele propõe que cada professor apresente sugestões de como integrar e articular as disciplinas, estabelecendo uma reunião do tema com os objetivos de cada disciplina, os pontos em comum e então discutidos entre si para estabelecer quais serão as atividades que serão conduzidas de forma íntegra. (Arquivos SAE digital).

Assim, para organizar melhor o projeto, é possível seguir o passo a passo:

1. Reunião Pedagógica de Planejamento com Professores de diferentes disciplinas, para estabelecer os temas que tenham uma relação prática com o dia a dia dos alunos;
2. Estabelecer quais são as necessidades de aprendizagem dos alunos, estabelecendo competências de conhecimentos que irão desenvolver e o objetivos comuns entre as disciplinas;
3. Definir as atividades e os conteúdos e como cada professor irá abordar o tema interdisciplinar na prática, bem como as formas de avaliação;
4. Discutir os recursos e o cronograma para executar o projeto interdisciplinar;
5. Aplicar o projeto interdisciplinar, introduzindo os temas nas disciplinas e realizando as atividades;
6. Realizar uma análise ao final do projeto para avaliar a aprendizagem dos alunos, identificando os pontos positivos e negativos do projeto, buscando mudanças necessárias na metodologia de aplicação da interdisciplinaridade.

OBJETIVOS

Geral

Minimizar os efeitos da pandemia e os desafios verificados durante o desenvolvimento do ensino médio não presencial na escola CETI Dr. Fontes Ibiapina.

Específicos

- Incentivar a interatividade entre professores e alunos durante as aulas remotas

mediadas pela mídias digitais;

- Promover o interesse do aluno a participar ativamente das atividades avaliativas;
- Melhorar o aprendizado do aluno através oficinas de projeto de vida e estudo orientado.

METODOLOGIA

Para execução desta atividade foram utilizados os seguintes métodos: foram criados grupos de WhatsApp para cada uma das séries como estratégia de comunicação entre professores e alunos, aulas síncronas, bem como reuniões virtuais bimestralmente em cada turma, de forma a estimular os discentes durante as aulas remotas; realização de atividades lúdicas através de pesquisa e montagem de podcast relacionados a assuntos relevantes as áreas do conhecimento; durante o ano letivo foram realizadas oficinas com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); foram realizadas atividades de verificação da aprendizagem dos alunos por meio de simulados bimestrais; Ao longo do ano letivo foram realizadas oficinas de matemática com atividades envolvendo os descritores contemplados no Sistema de Avaliação Educacional do Piauí (SAEPI) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); formação continuada de Professores através de encontros virtuais ofertados pelo Canal Educação/SEDUC PI; realização de oficinas preparatórias para a OBMEP 2021 com revisões para a 1ª e 2ª fases, com resolução de questões de provas anteriores; feitas reuniões mensais com os professores com a finalidade de debater sobre as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem das aulas remotas; entrega de chips com internet e/ou material impresso ao alunos, possibilitando-lhes o acesso às aulas remotas; ao longo do ano letivo, foram realizadas reuniões (presencialmente na escola) com toda a comunidade escolar: pais, alunos, professores e grupo gestor; foram realizadas as buscas ativas, estratégias de localização dos alunos que não estão participando e/ou ausentes das aulas remotas.

Os métodos para a execução deste trabalho teve como base o projeto piloto 'Jovem de Futuro' que visa garantir a aprendizagem, superação de desafios, apresentando estratégias para solução de problemas através de projetos interdisciplinares. Este projeto esteve:

Com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio e na produção de conhecimento sobre este ciclo de ensino, o Instituto Unibanco, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes. Atua ainda no apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio e na articulação junto

Abaixo segue o modelo de projeto piloto 'Jovem de Futuro', utilizado como base pelos professores para execução de projetos, estratégias e ações visando o melhoramento do desempenho e a participação nas atividades escolares durante a pandemia.

CETI DR FONTES IBIAPINA

PROJETO INEP

Jovem de Futuro (PI) 22028137
Em execução

CIRCUITO DE GESTÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
JF (PI) - Circuito Escolas	25/02/2021	17/12/2021

PERÍODO DO PLANO RECURSO UTILIZADO

2021 R\$0,00

OBJETIVO

Garantia da aprendizagem

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO

Promover mais interação entre professores e alunos durante as aulas remotas. Intatividade insuficiente entre professores e alunos nas aulas remotas.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)	CATEGORIA	DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
Ensino Médio	Pedagógico	25/02/2021 00:00:00

NOME DA AÇÃO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Projeto separados, mas conectados

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Serão criados grupos de WhatsApp para cada uma das séries como estratégia de comunicação entre professores e alunos, aulas síncronas, bem como reuniões virtuais bimestralmente em cada turma, de forma a estimular os discentes durante as aulas remotas.

PÚBLICO ALVO

Alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries.

PRODUTO

1 grupo de WhatsApp da 1ª série. 1 grupo de WhatsApp da 2ª série. 1 grupo de WhatsApp da 3ª série. I reunião virtual com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série (I bimestre) II reunião virtual com os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série (II bimestre)

RESULTADO ESPERADO

Espera-se uma interação mais eficaz entre professores e alunos, e uma maior participação dos discentes nas aulas remotas, passando de 70% para 90%.

Tarefa	Professor responsável	Data Início	Data Término
Criação do grupo de WhatssApp da 1ª série		25/01/2021	25/01/2021
Criação do grupo de WhatssApp da 2ª série		26/01/2021	26/01/2021
Criação do grupo de WhatsApp da 3ª série		27/01/2021	27/01/2021
Aulas síncronas com os alunos da 2ª série.		01/02/2021	07/07/2021
Aulas síncronas com os alunos da 3ª série.		01/02/2021	07/07/2021
Aulas síncronas com os alunos da 1ª série.		01/02/2021	07/07/2021

Fonte: CETI Dr Fontes Ibiapina

RESULTADOS ESPERADOS

Durante a execução deste trabalho, verificou-se ser possível reverter a situação dos dilemas evidenciados frente ao desenvolvimento da educação e desempenho das atividades escolares em tempos de pandemia, através de estratégias e execuções de atividades, metodologias que contribuíram de forma significativa para enfrentar desafios e conflitos enfrentados pelos professores e alunos brasileiros em virtude da problemática da pandemia de Covid-19, quando nos métodos tradicionais do trabalho docente, tiveram que incorporar novas metodologias na educação, utilizando para esse fim, recursos digitais como: plataformas e aplicativos da internet, além do desenvolvimento de aulas a distância, quando os docentes tiveram que modificar completamente as suas dinâmicas de trabalho na educação, o mesmo foi determinante para modificar as formas de aprendizado dos educandos. Com o desenvolvimento de estratégias como estas executadas neste trabalho, espera-se contribuir para uma interação mais eficaz entre professores e alunos, que ocorra maior participação dos discentes nas aulas remotas, e, que o rendimento escolar ultrapasse de 70% para 90%, índice satisfatório para uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática de enfrentamento da pandemia de COVID-19, analisar os conflitos e desafios sofridos por professores e alunos no processo de ensino aprendizagem o desenvolvimento de ações como a adoção do ensino remoto como método para aproximar professores e alunos, fazendo com que, ambos pudessem comunicarem-se entre si durante a produção e assimilação de aulas, visando dar prosseguimento as atividades educacionais sem comprometer o calendário letivo. A adoção de destas e outras estratégias, como o desenvolvimento e aplicação de projetos interdisciplinares se mostrou bastante significativos, verificou-se mediante os resultados adquiridos, que a o

aprendizado, a frequência e a socialização apresentou-se de modo bastante satisfatório, sendo portanto, servindo de modelo a serem seguidos em outras oportunidades em caso de haver necessidade de sua utilização na escola cenário deste estudo ou por outras que queiram seguir este exemplo.

REFERÊNCIAS

ALVES, W; SILVA, F; BESSA, J. Projeto interdisciplinar e desenvolvimento da aprendizagem na EJA em tempos de COVID-19: uma análise crítico-reflexiva. Signo. Santa Cruz do Sul, v.46, n. 85, p.180-192, jan./abr. 2021.

Brasil. O que diz a Bncc sobre a interdisciplinaridade. Disponível em: Arquivos Interdisciplinaridade na bncc - SAE Digital <https://sae.digital> › tag › interdisciplinaridade-na-bncc Acesso em 7 de agosto de 2022.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Domingues T. T; K. P. Santos. Atividades interdisciplinares realizadas no Colégio Pedro II durante a pandemia da covid-19: desafios e perspectivas diferenciadas. Revista Perspectiva Sociológica, n.º 28, 2º sem. 2021, p. 70-82 ISSN: 1983-0076.

GALLON, M. da S; SILVA, J. Z. da. O exercício da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: aprendizagens possíveis ao coletivo docente. Encontro sobre Investigação na Escola: Experiências, diálogo e (re)escritas em rede. Disponível em: <o exercício da interdisciplinaridade no processo de <https://portaleventos.uffs.edu.br> › EIE ›. Acesso em 07 agosto de 2022.

Instituto Unibanco | Jovem de Futuro. Relatório de atividades 2019). Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/06/IU-Relatorio_Atividades_ES_2019-digital.pdf. Acesso em 12 agosto de 2022.

Plataforma, E. Como trabalhar a interdisciplinaridade em projetos durante o isolamento? <https://blog.elevaplataforma.com.br/interdisciplinaridade/>

Universidade Tuiuti Paraná. Projeto Interdisciplinar Manual de Apoio ao Professor 2015. Disponível em: <https://utp.br/wp-content/uploads/2020/03/Manual-de-Projeto-Interdisciplinar.pdf> Acesso em 07 de agosto de 2022.